

CAPITULO I: Aborígines

Os primeiros habitantes — As grandes nações indígenas — Os ameríndios remanescentes no Maranhão — As origens das tribos cordinas — Fixação dos Canelas e Guajajaras.

Os Primeiros Habitantes

Os Indígenas habitaram muitas regiões, bem antes da chegada dos nossos descobridores. Quando os portugueses desembarcaram em nossa terra, aqui já estavam os ameríndios. Assim também La Ravardière, ao aportar no Maranhão, pelos idos de 1612, encontrou a presença de nações Indígenas, tanto na Upaon-Açu como na aldeia de Tapuitapera, São Luís e Alcântara, respectivamente.

As nações nativas se formavam de numerosas tribos que se digladiavam. As que não resistiam aos combates, deixavam o litoral, migrando para províncias e regiões diferentes.

O sociólogo Raimundo Lopes, autor do **Ensaio Etnológico Sobre o Povo Brasileiro — Uma Região Tropical**, p. 67, assegura que as grandes nações Indígenas, que deram origem aos nossos índios, foram Os Tupis-Guaranis, os Tapuias, os Nu-Aruaques e os Caraíbas.

Já decorridos 380 anos, sobrevivem remanescentes de duas destas grandes nações: Os **Tupis-Guaranis** e os **Tapuias**.

Antônio Cordeiro Feitosa, professor de História e Geociências da UFMA, em **Uma Tentativa de Reconstituição do Maranhão Primitivo**, examina exaustivamente a origem dos nossos ameríndios. Das teorias que coloca para estudo, a mais racional é a que "o homem americano primitivo teria sido originário de indivíduos que emigraram para a América, através do Estreito de Bering." Cita que "O aborígine maranhense foi o resultado de pelo menos três das correntes migratórias de origem asiática, aqui chegadas antes dos europeus." Afirma ainda que "Os Tupis-Guaranis e os Tapuias passaram por dois canais oceânicos, que secaram com o soerguimento⁷ da Cordilheira dos Andes."

Qualquer que seja a teoria aceita, os nossos antepassados, quando aqui chegaram, foram recebidos pelos nativos — os índios. Discute-se, todavia, quando penetraram no interior.

As Grandes Nações Indígenas

Os Tupis-Guaranis deram origem aos Guajajaras. Os Canelas são "um ramo do grande grupo Timbira, puros Jês, descendentes diretos da nação dos Tapuias". Não se pode precisar quando os índios Canelas e os Guajajaras chegaram à Região do Alto Mearim.

Entre eles havia grandes lutas internas pela conquista das lideranças tribais. Por isto, as nações se dividiam em famílias e estas em aldeamentos, malocas e grupos.

Os Jês, que deram origem aos Canelas, eram nômades e acredita-se que antecederam aos Tupis, quanto à chegada na região. Estes, entretanto, mais evoluídos, quase sempre saíam vencedores nos combates. Forçavam, com isto, a penetração dos Jês pelo interior da Província.

Os Ameríndios Remanescentes no Maranhão

Outros motivos, como a metodologia catequética imposta pelos Jesuítas, as pressões dos invasores holandeses, franceses e do colonizador português, o regime de escravidão a que estavam também submetidos, com a ausência de leis que os protegessem,

⁷ Elevação da superfície terrestre devido processos geológicos como epirogênese positiva e por orogênese. Soerguimentos podem também ter causas mais específicas e ser bem localizados como, p.ex., em regiões de vulcanismo ativo onde blocos podem ser soerguidos (ou abatidos também) por efeito das pressões e fluxo de magmas e gases subjacentes.

outrossim forçaram decisivamente para que os silvícolas adentrassem pelos sertões e vales dos rios, à procura de terra para trabalhar e liberdade para viver.

A interiorização levou os índios aos "interflúvios⁸ do Nordeste, Leste. Sudeste, Centro-Sul e Sudoeste do Maranhão, nos altos cursos dos rios: Mearim, Grajaú, Pindaré, margem esquerda do Parnaíba e direita do Manoel Alves Grande." (Antônio Cordeiro Feitosa, **Uma Tentativa de Reconstituição do Maranhão Primitivo**, p. 83).

As Origens das Tribos Cordinas

E conforme o antropólogo e etnólogo William H. Crocker, do Museu de História Natural de Washington, que dedicou grande parte de sua vida à pesquisa das tribos cordinas. convivendo nas aldeias, podemos concluir: os Canelas são também conhecidos como Rancocamecras sul-americanos, parentes dos Calapós.

Fixação dos Canelas e Guajajaras

Em 1814, houve conflitos com autoridades pioneiras da região, com as quais fizeram as pazes. São considerados os Timbiras do Leste. "Sofreram epidemias, doenças importadas; participaram de guerras locais e foram transferidos da sua região, da Chapada, para a mata seca pertencente à Tribo dos Guajajaras-Teneteharas.

Diz o antropólogo, que, "antes do contato dos Canelas com a civilização, a tribo era de guerreiros." De fato, participaram nas batalhas da Balaiada (os historiadores maranhenses não registraram os fatos), lutaram contra os Gamelas (1850) e participaram no combate aos Guajajaras, que culminou com a prisão do chefe Caboré, na denominada Hecatombe do Alto Alegre.

Distinguem-se os Canelas pela originalidade que conservam no traje e no próprio sistema de vida.

Olavo Correia Lima, professor Titular. Doutor e Pesquisador da UFMA, na Revista nº 13 do IHGM, sob o título **No País dos Timbiras**, faz um profundo estudo, focalizando os Canelas da aldeia do Ponto, em Barra do Corda. Fortalece quanto a que "são todos Timbiras"; que o seu habitat natural é o "vasto sertão". Confirma a origem da corrente a que pertencem, que descendem dos "Protosiberianos⁹", "primeiros a palmilhar o Estreito de Bering"; resistem mais que os outros à desaculturação (vide caderno iconográfico nº 24).

Sobre os Guajajaras, principalmente, críticas às ações paternalistas: "O Governo teima em não integrar os ameríndios à vida nacional, apegando-se a um etnocentrismo. anticientífico, piegas e improdutivo. Entendemos que combate a centralização da cultura da raça, como norma, considerando-se os apoios, que aos índios são oferecidos, como ninharias ridículas."

⁸ São regiões mais elevadas de uma Bacia Hidrográfica, servindo de divisor entre uma bacia e outra. Também são chamados de divisores topográficos ou divisores de água, e também vulgarmente de espigões dependendo da análise.

⁹ isto é, semelhante aos primeiros colonos da Sibéria.